



VIII Simpósio de Pesquisa e de Práticas Pedagógicas do UGB

INOVAÇÃO E RENOVAÇÃO ACADÊMICA



O DESENVOLVIMENTO DO AUTISTA NA SOCIEDADE EM QUE VIVEMOS

Leandro Ribeiro Nogueira¹
Carolina Moura²
Cristian Moura³
Daniele Ferreira Silva⁴
Isabela Macedo⁵
Izabel Cristina⁶
Maria Helena Grillo⁷

Dados de Identificação

Curso: Psicologia – *campus* Volta Redonda – UGB/FERP

Disciplina: Atividades Práticas Dirigidas de Aprendizagem (APTA II)

Período: 2º

Objetivos da Ação

- Iniciar os alunos na prática da pesquisa acadêmica, familiarizando-os com a linguagem universitária e recursos de formatação da ABNT.
- Relacionar as vertentes da psicologia com a temática ambiental, verificando como a interação com as paisagens cotidianas interfere nas condições psicológicas do indivíduo.

¹ Mestrando em Ciências Ambientais e Florestais pela UFRRJ e docente do UGB/FERP.

^{2 a 7} Discentes do 2º período de Psicologia do UGB.

Conteúdos Trabalhados

Linguagem acadêmica, formatação de trabalhos acadêmicos, desenvolvimento de artigo, Psicologia, Meio Ambiente, interação ambiental, autismo, escola.

Procedimentos

O projeto foi iniciado na disciplina de Atividades Práticas Dirigidas de Aprendizagem (APTA II), eixo temático Meio Ambiente. Os alunos foram apresentados aos conceitos relacionados ao Meio Ambiente nas primeiras aulas da disciplina, através de documentários, discussões em grupo, atividades dirigidas e discussão de artigos científicos. Foi apresentado aos discentes como as características ambientais que um indivíduo vive, trabalha, se desloca, estuda, podem interferir nas condições psicológicas destes. A turma foi dividida em grupos e cada grupo escolheu algum segmento social e relacionou condições relacionadas ao ambiente (como calor, ventilação, limpeza, barulhos, poluição, etc) à aspectos psicológicos (como stress, aprendizagem, depressão, ansiedade, cansaço, etc.). As pesquisas foram feitas com base na bibliografia já estabelecida assim como estudos de caso analisados pelos próprios alunos. Os resultados das pesquisas foram apresentados e discutidos em seminários no final do período letivo de 2019-2 e geraram as notas do 2º bimestre na disciplina.

O projeto teve como fases: 1) Pesquisa bibliográfica; 2) Discussão sobre o tema; 3) Desenvolvimento da pesquisa; 4) Aplicação da pesquisa; 5) Finalização do texto.

Como exemplo da prática pedagógica um dos trabalhos foi escolhido para ser apresentado no Simpósio.

Resultados

Os alunos do 2º período escreveram um artigo completo ao final do projeto. O crescimento de sua leitura e linguagem acadêmicos foram notáveis. Houve melhora

na capacidade de discussão crítica dos alunos envolvidos na pesquisa, assim como a melhora da oratória.

Com a elaboração desta pesquisa, e conseqüente envolvimento com o assunto abordado, foi possível entender e esclarecer várias dúvidas sobre a problemática do Transtorno do Espectro do Autismo. Assim sendo, a prática realizada juntamente com as pesquisas efetuadas permitiram aos alunos aprender muito acerca desta problemática e de que forma poderia intervir com crianças com TEA, que se encontravam inseridas nas instituições onde fora realizada a pesquisa, no contexto da relação psicologia e meio ambiente. Os discentes puderam observar que a família desempenha um papel fundamental na vida de qualquer criança, especialmente em crianças com este tipo de transtorno, uma vez que precisam de muitos cuidados e de muita atenção. É importante que a família aceite e procure apoio em profissionais que possam ajudar a entender melhor como lidar com esta problemática, tendo como prioridade a criança e o seu bem-estar.

As crianças com Transtorno do Espectro do Autismo, embora diferentes, têm os mesmos direitos à educação, e hoje em dia, é claramente viável e possível haver inclusão, ou seja, é possível incluí-las em ambientes educativos favorecendo e promovendo o desenvolvimento de todas. Os profissionais envolvidos deparam-se muitas vezes com enormes desafios, devido às características que estas crianças manifestam, por isso, o envolvimento e a formação de todos os que lidam com a criança é essencial. Ressaltamos aqui a importância do trabalho em equipe multiprofissional considerando os pais e encarregados de educação, como membros muito preciosos nestes processos.

Por isso, e tendo em vista o bem-estar da criança com TEA é muito importante existir uma articulação entre a família e a escola, as duas principais instituições de socialização da criança, sempre que se fala em oferecer uma educação de qualidade a todos. A família e a escola são os primeiros ambientes que a criança conhece, sendo, portanto, determinantes para o seu desenvolvimento. Ao longo desta pesquisa, foi possível entender melhor a enorme importância de proporcionar às crianças com esta condição um ambiente educativo o mais estimulador possível.